

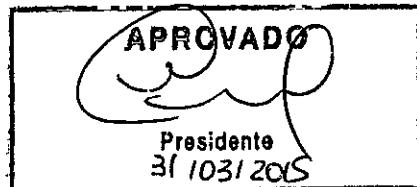
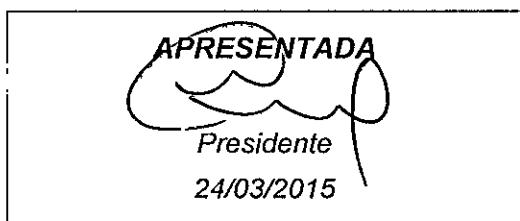


Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

MOÇÃO N° 179

APELO ao Ministério da Saúde para que reveja as tabelas de custeio e pagamentos de cirurgias de cataratas, suas respectivas lentes, e de pálpebras realizadas pelo Instituto Luiz Braille de Jundiaí e, igualmente, reajuste o repasse da verba considerando o atendimento a pacientes do SUS em toda a região.



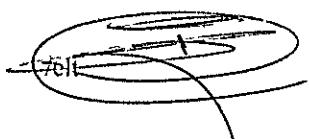
O JORNAL DE JUNDIAÍ desta quarta-feira, 18 de março, estampou em destaque na primeira página, na forma de manchete e com matéria de meia página no caderno "Cidades" à fls. 7 (conforme anexos) que o Instituto Luiz Braille, de Jundiaí, que assiste pacientes com problemas oftalmológicos e atende a pacientes do SUS de Jundiaí e Região, deve R\$ 300 mil (trezentos mil reais) a seus fornecedores que oferecem equipamentos de saúde e lentes especiais para cirurgias de cataratas, razão pela qual teve de diminuir de 250 para 120 o número de intervenções cirúrgicas mensais realizadas.

CONSIDERANDO a importância da reportagem que na entrevista com o diretor-presidente da instituição, dr. José Carlos de Lima, informa que as cirurgias de cataratas, antes com atendimento imediato, agora já apresentam espera de quatro meses, no mínimo;

CONSIDERANDO que o diretor da instituição informa que no último dia 17 assinou termo de aditamento do convênio com a Prefeitura do Município de Jundiaí, através do qual a Municipalidade vai aumentar em 25% (vinte e cinco por cento) o valor do repasse destinado atualmente ao Instituto Luiz Braille, que é de R\$ 287 mil;

CONSIDERANDO, também, que, segundo o presidente do Instituto, mesmo com o aumento do repasse de recursos pela Prefeitura de Jundiaí o problema das dívidas não será resolvido, face ao constante aumento dos custos da Instituição para manter os atendimentos e seus profissionais;

CONSIDERANDO que as informações apresentadas no contexto da reportagem são relevantes e, acima de tudo, preocupantes, já que apontam para a defasagem no valor da cirurgia paga conforme a tabela do SUS, que segundo o presidente da Instituição, há doze anos se mantém com valor de R\$ 643,00 quando o justo seria R\$ 900,00 cada cirurgia;





Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

Moção n.º 179 – fls. 02

CONSIDERANDO que em momento algum se faz menção ao custeio da entidade por parte do SUS para os referidos atendimentos, deixando ver que tal responsabilidade vem sendo arcada com exclusividade por parte da Prefeitura de Jundiaí, não se sabendo ao certo qual o valor do repasse do SUS - Ministério da Saúde ao Instituto Luiz Braille, apenas que o número de atendimentos/mês chega a quase 6 mil pacientes;

CONSIDERANDO que se trata de um problema muito sério, de saúde pública, de centenas de pessoas da região que buscam atendimento junto ao Instituto Luiz Braille, muitas delas para cirurgias de cataratas, de pálpebras, de tratamento contra a cegueira, treinamentos em Braille e afins;

CONSIDERANDO que as declarações do presidente da Instituição são preocupantes no sentido de que o repasse de mais de R\$ 300 mil pela Prefeitura de Jundiaí é insuficiente para a manutenção da entidade, especialmente no trato ao custeio de lentes;

CONSIDERANDO que são centenas de pessoas de Jundiaí e região que diariamente buscam a instituição para tratamento oftalmológico e que por Região, compreende-se Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Jarinu, Itupeva, Louveira, Cabreúva, entre outras cidades e, no caso, custeadas pelos cofres públicos de Jundiaí;

CONSIDERANDO, também, que mesmo com o repasse da Prefeitura de Jundiaí a fila de espera de quatro meses para cirurgia de catarata vai continuar;

CONSIDERANDO, por fim, que não há notícias sobre o repasse das verbas e recursos pelo SUS - Ministério da Saúde à instituição Luiz Braille, de Jundiaí, considerada uma das mais importantes e respeitadas do gênero em todo o Estado;

CONSIDERANDO que o Instituto Luiz Braille atende, igualmente, aos pacientes de oftalmologia do Hospital São Vicente,

Apresentamos à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do Plenário, esta MOÇÃO DE APELO ao Ministério da Saúde para que reveja as tabelas de custeio e pagamentos de cirurgias de cataratas, suas respectivas lentes, e de pálpebras realizadas pelo Instituto Luiz Braille de Jundiaí e, igualmente, reajuste o repasse da verba considerando o atendimento a pacientes do SUS em toda a região, dando-se ciência desta deliberação ao Ministro da Saúde, Dr. Arthur Chioro, e ao Presidente do Instituto Luiz Braille de Jundiaí, Dr. José Carlos de Lima.

Sala das Sessões, em 24 de março de 2015.

JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS
'ZÉ DIAS'



Revista do Assunto

portaletor
R\$ 2,00

ESTAMPA
QUADRINHOS
ESTRANGEIRAS
LITERATURA
MÚSICA
TEATRO

OPORTUNIDADE

Incubadora
está com
oito vagas

Empresas com proje-
tos em início de de-
volvimento e de base
técnologica, e inovação
que podem fazer su-
cesso. [ECONOMIA 9]

PARAÍSO

Cuba, para
turistas sem
exigências

O criador do
mar compõe a sua
de escravidão. Muita po-
cência, é bon, bonito.
Para desvendar o m-
isterioso mar de Cuba tem uma basea, com alegria bensudada
de Hotel. [TURISMO 2 e 3]

Braile deve R\$ 300 mil e Cittigias cobra devolução

Dívida aumenta com fornecedores de lentes especiais e equipamentos de saúde e entidade precisa reduzir demanda

O Instituto, fundado em 1996, do convênio com o mu-
nicipio, braile, que assinou pa-
cierbas, com problemas
obstantes, teve que di-
nheiro de 250 para 120 mil.
ter pagos, cumpriu athen-
sais por falta de recursos. Of-
tura, foi assinado aditamen-
to, no que o que não vai de acor-
do com a entidade, reden-
do as dívidas já existentes. A C-
ittaigias, alega que a
luta da entidade a reduzir
o preço que era cobrado.

ESTIMATES

OFALMOLOGIA

Illa de espera para cirurgia de catarata chega a quatro meses; durante entrevista ao II Regional, presidente da entidade assinou aditamento do convênio

Braile deve R\$ 30 mil a fornecedores
e reduz cirurgias para conter gastos

卷之三

Instituto Jundiaíense
de laiz braille evey

cedores que ofereceram equipamentos de saúde e lentes esportivas para a realização das cirurgias de catarata. Para diminuir o déficit no topo, a entidade contou com a iniciativa da doação outorgada do apoio social, o nutrição de cingulados, realizados. Noite sim, em uma realidade, 100 cirurgias de catarata, das quais primeiras, contra 75.

do seu novo cargo, o de diretor da espacial chega à quatro m
es. Ainda, portanto, tal inten
ção era imediata.

que vai garantir 25% sobre o valor das vendas de bilhetes. Ainda que o governo federal não tenha feito a proposta, o ministro da Economia, Nelson Jobim, afirmou que o governo deve aumentar o imposto para R\$ 287 milhão passados no ano passado. O projeto de lei que muda a legislação para permitir a realização de shows em arenas e estádios deve ser votado na terça-feira (12). Pelo momento, o projeto só está na comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, que aprovou a proposta na quarta-feira (11), mas ainda não votou a proposta de emenda de corte de impostos que é exigida pelo governo. A proposta de emenda de corte de impostos é apresentada por deputados federais e estaduais, entre os quais o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), e o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL).

Divisão

casos de Edéma corneal e
de vireçãoária, quando há
deslocamento da retina, parar-
este atípico, sob destinação
ao mil, para a oftalmologia.

mil. Por isso, reuniões e procedimentos, mas respeito a quem o Braille não deixa de atender seus pacientes", completa.

trutura clínica" explica presidente.

revela que 6 AMZ faz 100 cultos, à Secretaria de Saúde, o que é de 100% de assistência por mês. O Hospital Regional, o que é de 100% de assistência, desliga o Beirão. O teatro, que é de 100% de assistência, não há previsão para quando voltará a funcionar, mas os preços já estão definidos.

ANEXO DA MOÇÃO N° 179



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

REQUERIMENTO VERBAL

96ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 31/03/2015

MOÇÃO N.º 179/2015 – JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS

PREFERÊNCIA

Autor: JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS

Votação: favorável

Conclusão: **APROVADO**